

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo distribui-se por três pólos que estão sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso. O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está acreditado pelo IPAC, com o certificado nº L 0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2005.

Credenciado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto no âmbito do Decreto-Lei nº 306/2007, relativo a águas de consumo humano.

Este laboratório realiza análises (Química e Bacteriológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares.

A colheita de amostras pode ser realizado pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

#### Contactos:

Pólo de Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo  
Rua D. José do Patrocínio Dias  
7800-053 Beja  
Tel. 284313420  
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Évora do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo  
Avenida Infante D. Henrique  
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso  
7000-811 Évora  
Tel. 266741045  
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Portalegre do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo  
Rua 1º de Maio - Edifício do Antigo Sanatório  
7300-205 Portalegre  
Tel. 245328575  
lsp.portalegre@arsalentejo.min-saude.pt

## PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ÁGUAS DE PISCINAS



Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP  
Departamento de Saúde Pública e Planeamento  
Laboratórios de Saúde Pública do Alentejo

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

# PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE ÁGUAS PARA PISCINAS—CLIENTES PARTICULARES

## 1. Preencher a Requisição de Ensaio de Água - Particulares (Dados do cliente/Ponto de Amostragem/Data e Hora da Colheita/Tipo de Amostra/Grupo de Ensaio)

### 2. Colheita para análise de Parâmetros Bacteriológicos

- Local de colheita:
- deve ser junto ao rebordo interno, da piscina no ponto mais afastado da entrada de água.
- Desinfetar as mãos com álcool 70° ou calçar luvas estéreis.

#### 2.1 Colheita de superfície - Frasco de vidro esterilizado sem armação

Retirar o frasco da lata de metal e remover cuidadosamente a tampa do frasco, junto à água, mantendo-o aproximadamente a 45°. A tampa deve ser conservada para baixo, sem a pousar ou tocar no seu interior.

Encher o frasco através de movimentos lentos à superfície da água, com cuidado manter o frasco bem seguro na mão e sempre voltado para a frente.

O frasco não deve ficar totalmente cheio, assim como não deve ser enxaguado.

Tapar o frasco, identifica-lo e colocar na lata de metal.



### 3. Colheita para análise de parâmetros Químicos

#### 3.1. Água do Tanque

A colheita deve ser junto a uma das saídas de água. Calçar luvas de uso único.

Destapar o frasco de plástico e conservar a tampa virada para baixo, sem a pousar no chão.

Mergulhar o frasco de plástico em posição vertical a uma profundidade de 20cm, inclinando para encher.

O frasco deverá ficar completamente cheio.

Retirar o frasco, fecha-lo e identifica-lo.

Se tiver possibilidade de medir o cloro e pH, e efetuar os registros.

#### 2.2. Colheita de Profundidade – Frasco de vidro esterilizado com armação

Prender as cordas (esterilizadas) à tampa do frasco e à armação metálica (se possível, manter o frasco dentro da caixa metálica).

Submergir o frasco até meia altura da piscina (se possível pelo menos um 1-1,5m utilizando a corda que está fixa à armação).

Abrir o frasco, puxando a corda que se encontra presa à tampa do frasco.

Depois de cheio, fechar o frasco aliviando a corda fixa à tampa do frasco.

Retirar o frasco, identifica-lo e coloca-lo na caixa metálica

Nota: alternativamente ao frasco de mergulho pode se utilizar um frasco sem armação metálica. Submergir o frasco em posição vertical até cerca da altura de um braço. No momento em que é alcançada a profundidade desejada deve-se inclinar o frasco e desloca-lo para a frente até estar completamente cheio. Não esquecer de desinfetar o braço ou utilizar luvas compridas



#### 3.2. Água que abastece o tanque

Destapar o frasco plástico na proximidade da água. Conservar a tampa virada para baixo, sem a pousar no chão.

Enxaguar o frasco com a água da torneira e em seguida enche-lo.

Fechar o frasco e identificar

## 4. Acondicionar todos os frascos da amostra em mala térmica devidamente limpa e refrigerada.

Nota: O número de acumuladores dependerá da duração do percurso até ao laboratório e da temperatura ambiente.

Efetuar o transporte da amostra até ao laboratório no próprio dia e o mais rápido possível.